



## O porquê e o para quê de cada ato

“Sabemos do intenso debate que se trava no Brasil quanto à prática de passes...”

**Página 08**

### NESTA EDIÇÃO:

- 04 ... Cursos & Eventos
- 06 ... Palavras do Codificador
- 11 ... Anatomia e Fisiologia Humanas
- 14 ... Novo grupo de Magnetismo em Sergipe
- 16 ... Seminário “Sonambulismo e Mediunidade”
- 17 ... Coluna do Leitor
- 18 ... Jacob Melo responde



Em todas as obras que lemos sobre Magnetismo, inclusive nos livros escritos por Allan Kardec, quando o mesmo se refere ao tema, encontramos considerações a respeito da confiança. Acreditar nos procedimentos magnéticos, sabê-los capazes de interferir no magnetizado para modificar-lhe os aspectos de saúde e doença é indispensável, todos o sabem. Confiar em Deus, nos Espíritos do Bem e em si mesmo é necessário para a obtenção de bons resultados nos tratamentos magnéticos.

É indispensável, no entanto, ter confiança em todos os aspectos da vida. Se quisermos superar dificuldades, enfrentar situações complexas, alcançar vitórias sejam quais forem, a confiança será o atributo que servirá de alavanca nos impulsionando para diante. Sem ela estagnamos, perdemos as forças e a coragem para o prosseguimento da ação que nos levaria ao desejado objetivo.

Quando nos propomos a estudar, pesquisar e trabalhar com o Magnetismo, infelizmente, mais cedo ou mais tarde, nos tornamos alvo de críticas e incompreensões, às vezes veladas, às vezes contundentes. De outras vezes, são problemas mais específicos de cunho pessoal ou relacionados a algum trabalhador. Nada disso, porém, deve ser motivo para estacionarmos no meio do caminho e parar a marcha iniciada. O propósito mantido de forma clara em nossa mente, a certeza da grandeza da ideia abraçada e a confiança mantida em alta, nos darão as necessárias motivação, coragem e firmeza para seguirmos em frente. Nenhum obstáculo será suficiente para nos deter se acreditamos verdadeiramente no que fazemos e na possibilidade de alcançar o alvo definido.

Jesus chamou Simão Pedro de “homem de pouca fé” quando o mesmo, após caminhar sobre as águas durante alguns instantes, começou a afundar devido ao medo sentido diante de um vento mais forte. Tomemos esta lição para nós e nos fortaleçamos naquilo que acreditamos. Sigamos em frente e nada nos deterá se a confiança estiver na base dos nossos pensamentos e atitudes.



# A MAIS BELA FLOR

**Autor Desconhecido**

O estacionamento estava deserto quando me sentei para ler embaixo dos longos ramos de um velho carvalho.

Desiludido da vida com boas razões para chorar, pois o mundo estava tentando me afundar.

E se não fosse razão suficiente para arruinar o dia, um garoto ofegante se chegou, cansado de brincar. Ele parou na minha frente, cabeça pendente, e disse cheio de alegria:

- "Veja o que encontrei".

Na sua mão uma flor, e que visão lamentável, pétalas caídas, pouca água ou luz.

Querendo me ver livre do garoto com sua flor, fingi pálido sorriso e me virei.

Mas ao invés de recuar ele se sentou ao meu lado, levou a flor ao nariz e declarou com estranha surpresa:

- "O cheiro é ótimo, e é bonita também..."

Por isso a peguei; ei-la, é sua."

A flor à minha frente estava morta ou morrendo, nada de cores vibrantes como laranja, amarelo ou vermelho, mais eu sabia que tinha que pegá-la, ou ele jamais sairia de lá.

Então me estendi para pegá-la e respondi:

- O que eu precisava.

Mas, ao invés de colocá-la na minha mão, ele a segurou no ar sem qualquer razão.

Nessa hora notei, pela primeira vez, que o garoto era cego, que não podia ver o que tinha nas mãos.

Ouvi minha voz sumir, lágrimas despontaram ao sol enquanto lhe agradecia por escolher a melhor flor daquele jardim.

- "De nada ele sorriu."

E então voltou a brincar sem perceber o impacto que teve em meu dia. Sentei-me e me pus a pensar como ele conseguiu enxergar um homem autopiedoso sob um velho carvalho.

Como ele sabia do meu sofrimento auto-indulgente? Talvez no seu coração ele tenha sido abençoado com a verdadeira visão. Através dos olhos de uma criança cega, finalmente entendi que o problema não era o mundo, e sim EU.

E por todos os momentos em que eu mesmo fui cego, agradei por ver a beleza da vida e apreciei cada segundo que é só meu.

E então levei aquela feia flor ao meu nariz e senti a fragrância de uma bela rosa, e sorri enquanto via aquele garoto, com outra flor em suas mãos prestes a mudar a vida de um insuspeito senhor de idade.

**Fonte:**

<http://www.omensagemiro.com.br/mensagens/mensagem-29.htm>



Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

**[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)**

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

**[www.jacobmelo.com](http://www.jacobmelo.com)**

**O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.**

**EXPEDIENTE:**

**Adilson Mota de Santana**

Edição e diagramação

**Marcella Silas Colocci**

Revisão

**Lourdinha Lisboa**

Fotografia

# CURSOS & EVENTOS

## Curso **FLUIDOTERAPIA & MAGNETISMO**

Local: Sociedade Espírita O Semeador

Rua Américo, 43 — Nazaré — Salvador—Bahia.

Contato: Luís Carlos - (71) 3243-9115, (71) 9940-0074

Email: luizmacedo@gmail.com

Início: 03/08/2013

Duração: 24 aulas

Facilitador: J. Alonso Lacerda

## Curso **FLUIDOTERAPIA & MAGNETISMO**

Local: Rua José Chagas, 01 – Itapuã – Salvador-BA

Contato: Valdete Barreto – (71) 3286-5116, (71) 3019-1912, (71) 8033-3494

Email: estrelaguia@hotmail.com

Início: 06/08/2013

Duração: 24 aulas

Facilitador: J. Alonso Lacerda

A  
P  
O  
I  
O



# JACOB MELO EM PELOTAS/RS

## O PODER DO MAGNETISMO PESSOAL

Palestra pública gratuita

Dia 09/08 às 20h

## MOVIMENTANDO ENERGIAS

Seminário com vagas limitadas

Dia 10/08 (sábado) das 14h30min às 18h

Dia 11/08 (domingo) das 09h30min às 12h30min e das 14h30min às 17h30min

Valor: R\$ 15,00

Inscrições e informações: [www.sociedadevida.org](http://www.sociedadevida.org)

Comemorando 15 anos de existência da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, da cidade de Pelotas/RS.

Haverá ainda palestra com Rogério Feijó Pereira (17/08) e Maria de Lourdes O. Antunes (24/08)

Local do evento: sede da Sociedade de Estudos Espíritas Vida  
Rua Santa Cruz, 601 – Pelotas/RS

Maiores informações pelo email: [vida@sociedadevida.org](mailto:vida@sociedadevida.org)





## PALAVRAS do Codificador

**REVISTA ESPÍRITA**

**Abril de 1865**

### **Poder Curativo do Magnetismo Espiritual**

#### **ESPÍRITO DOUTOR DEMEURE**

Em nosso artigo do mês anterior sobre o Dr. Demeure, prestamos uma justa homenagem às suas eminentes qualidades como homem e como Espírito. O fato seguinte é uma nova prova de sua benevolência, constatando, ao mesmo tempo, o poder curativo da magnetização espiritual.

Escrevem-nos de Montauban:

Vindo aumentar o número de nossos amigos invisíveis, que nos cuidam da moral e do físico, quis o Espírito do bom pai Demeure manifestar-se desde os primeiros dias por um benefício. A notícia de sua morte ainda não era conhecida dos nossos irmãos de Montauban, quando empreendeu espontânea e diretamente a cura de um deles por meio do magnetismo espiritual, apenas pela ação fluídica. Vedes que ele não perdia tempo e, como Espírito, continuava, como dizeis, sua obra de alívio da Humanidade sofredora. Entretanto, há aqui uma importante distinção a fazer. Certos Espíritos continuam a dedicar-se às suas ocupações terrenas, sem terem consciência de seu estado, sempre se julgando vivos; é próprio dos Espíritos pouco adiantados, ao passo que o Sr. Demeure se reconheceu imediatamente e age voluntariamente como Espírito com a consciência de, neste estado, ter maior força.

Tínhamos ocultado à Sra. G..., médium vidente e sonâmbula muito lúcida, a morte do Sr. Demeure, para poupar sua extrema sensibilidade, e o bom doutor, por certo nos penetrando o pensamento, tinha evitado manifestar-se a ela. No dia 10 de fevereiro último, estávamos reunidos a convite de nossos guias que, diziam, queriam aliviar a Sra. G... de uma entorse de que sofria cruelmente desde a véspera. Não sabíamos mais que isto, e estávamos longe de aguardar a surpresa que nos reservavam. Tão logo caiu em sonambulismo, a dama soltou gritos lancinantes, mostrando o pé. Eis o que se passava:

A Sra. G... via um Espírito curvado sobre sua perna, mas sua fisionomia ficava oculta; realizava fricções e massagens, exercendo de vez em quando uma tração longitudinal sobre a parte doente, absolutamente como teria feito um médico. A manobra era tão dolorosa que a paciente por vezes vociferava e fazia movimentos desordenados. Mas a crise não durou muito; ao cabo de dez minutos toda a marca de entorse havia desaparecido, não mais edema, o pé havia recobrado sua aparência normal. A Sra. G... estava curada.





Quando se pensa que para curar completamente uma afecção desse gênero, os mais dotados magnetizadores e os mais experientes, sem falar da medicina oficial, que ainda não chegou a uma solução, é necessário um tratamento cuja duração nunca é inferior a trinta e seis horas, consagrando três sessões por dia, com uma hora de duração cada uma, esta cura em dez minutos, pelo fluido espiritual, pode bem ser considerada como instantânea, com tanto mais razão, como diz o próprio Espírito numa comunicação que encontrareis a seguir, quanto era de sua parte uma primeira experiência feita com vistas a uma aplicação posterior, em caso de êxito.

Entretanto, o Espírito ficava sempre desconhecido do médium, persistindo em não mostrar suas feições; dava mesmo a impressão de querer fugir, quando, de um salto só, nossa doente, que minutos antes não podia dar um passo, se lança no meio do quarto para pegar e apertar a mão de seu médico espiritual. Dessa vez o Espírito virou-se para ela, deixando sua mão na dela. Neste momento a Sra. G... solta um grito e cai desfalecida no parquete: acabava de reconhecer o Sr. Demeure no Espírito curador. Durante a síncope recebeu os cuidados diligentes de vários Espíritos simpáticos. Enfim, readquirida a lucidez sonambúlica, conversou com os Espíritos, trocando com eles calorosos apertos de mão, notadamente com o Espírito do doutor, que respondia a seus testemunhos de afeição penetrando-a de um fluido reparador.


Não é uma cena impressionante e dramática? Dir-se-ia que todas as personagens representavam seu papel na vida humana. Não é uma prova entre mil de que os Espíritos são seres perfeitamente reais, tendo um corpo e agindo como faziam na Terra? Estávamos felizes por encontrar nosso amigo espiritualizado, com seu excelente coração e sua delicada solicitude. Durante a vida ele tinha sido médico da médium; conhecia sua extrema sensibilidade e a tinha conduzido como se fora sua própria filha. Esta prova de identidade, dada àqueles a quem o Espírito amava, não é admirável e capaz de fazer encarar a vida futura sob seu aspecto mais consolador?

Eis a comunicação recebida do Sr. Demeure, no dia seguinte a esta sessão:

“Meus bons amigos, estou ao vosso lado e vos amo sempre, como no passado. Que felicidade poder comunicar-me com os que me são caros! Como fui feliz, ontem à noite, por me tornar útil e aliviar nosso caro médium vidente! É uma experiência que me servirá e que porei em prática no futuro, toda vez que se apresentar uma ocasião favorável. Hoje seu filho está muito doente, mas espero que logo o curaremos; tudo isto lhe dará coragem para perseverar no estudo do desenvolvimento de sua faculdade. (Com efeito, o filho da Sra. G... foi curado de uma angina diftérica, com medicação homeopática prescrita pelo Espírito).

“Daqui a algum tempo poderemos dar-vos ocasião de testemunhar fenômenos que ainda não conheceis, e que serão de grande utilidade para a ciência espírita. Serei feliz em poder contribuir para essas manifestações, que me teriam dado tanto prazer de ver quando vivo; mas, graças a Deus, hoje as assisto de maneira muito particular e que me prova evidentemente a verdade do que se passa entre vós. Crede, meus bons amigos, sinto sempre um verdadeiro prazer em tornar-me útil aos semelhantes, ajudando-os a propagar estas belas verdades, que devem mudar o mundo, trazendo-o a melhores sentimentos. Adeus, meus amigos; até logo.”

*Antoine Demeure*



# O porquê e o para quê de cada ato

Ana Vargas

[anavargas.adv@uol.com.br](mailto:anavargas.adv@uol.com.br)

Sabemos do intenso debate que se trava no Brasil quanto à prática de passes. De um lado os defensores da imposição como técnica única e mais apenas sobre a cabeça, ou se quiserem o centro coronário; de outro os defensores do pensamento clássico, advogando a utilidade de todas as técnicas e a liberdade de uso conforme a necessidade do atendido. Sem medo de ser redundante, com o propósito de grifar a ideia, é óbvio que dentre as técnicas de magnetismo inclui-se a imposição de mão tanto sobre o coronário quanto sobre qualquer centro vital ou parte do corpo.

Não desejo aqui entrar nas questões de ordem política dessa dissensão produzida, e respeito a opinião de uns e de outros, afinal cada um de nós é responsável pelos próprios atos e responde por eles diante da vida e não para “A, B ou C”.

Assim, pergunto-me por que movimentar as mãos e os braços em um passe magnético? E posso ir mais longe, pois posso andar, agachar e levantar, dobrar-me; por que faço isso?

Em primeiro lugar, preciso tirar da mente a ideia de ritual religioso. Passe magnético não é bênção. Também não se confunde com mediunidade de cura, que pressupõe ação instantânea. É um tratamento que exige método, regularidade e constância para exercer um efeito curador. Necessário dizer que como tratamento ele pode ser único ou complementar, dependendo da natureza do mal que aflige o atendido. Em se falando de magnetismo voltado ao tratamento das enfermidades físicas, entendo que ele tenha um caráter complementar, soma-se à medicina convencional e a outras terapias, como, por exemplo, as fisioterapia e psicoterapia, necessárias à recuperação do bem-estar.

Disso decorre, que ao se falar de passe magnético não se fala de passe aplicado indistintamente ou do chamado atendimento ao público em geral, no qual não se sabe porque a pessoa veio, nem quando virá novamente, e ninguém sabe o resultado do que fez.



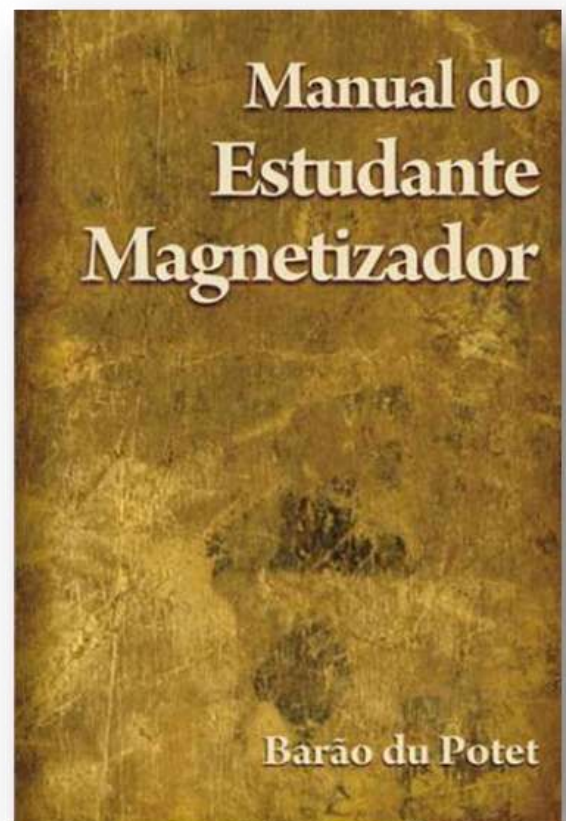
Estabeleço, então, que ao atender alguém através de passes magnéticos, essa pessoa está compromissada comigo no tratamento de mal-estar específico (físico, emocional ou espiritual) e sabe que aquilo não é milagroso nem imediato, demandando uma parcela de responsabilidade minha e outra dela.

Em segundo lugar, preciso conhecer o meio que emprego no atendimento. Para uma bênção basta fé, para um passe magnético é preciso mais. O magnetismo baseia-se no emprego de uma energia especial: a magnética. O que ela é? Como atua? Preciso buscar entender. O princípio da ação terapêutica do magnetismo é realizar a “regulagem” das energias no corpo. Ops! Esbarrei em algo genial e muito grande: o corpo, obra do nosso Pai, e Ele é muito inteligente. E esse corpo está enfermo. Não somos apenas um corpo, temos espírito e perispírito. Da constituição do espírito (essência) quase nada sabemos ou conhecemos; por informações mediúnicas, o perispírito, um corpo semi-material, em tudo semelhante ao físico, ou, melhor seria dizer-se o contrário. Bem, mas o que importa aqui é saber que estudando um, forçosamente amplio conhecimentos sobre o outro.

Pois é, somos criaturas complexas, com uma organização igualmente complexa: somos seres físicos, mentais, emocionais, sociais, espirituais e somos seres energéticos ou magnéticos, também, em qualquer dessas esferas. Por isso, dá para entender que se encontram muito mais pessoas que conhecem melhor o carro que dirigem do que o organismo vivo que habitam.

Ensina o Barão Du Potet, no *Manual do Estudante Magnetizador*, que “o homem é um organismo vivo dentre outros milhares e milhares, inseridos no Cosmos. Na qualidade de matéria, o corpo funciona como um formidável ‘transformador’ de energias: ele recebe do exterior todas as espécies de energias (alimentos, ar, eletricidade etc.) e as transforma, em seu interior, modificando-as e devolvendo-as ao exterior. Na qualidade de espírito, o homem participa destas trocas de uma forma muito enigmática e mais específica. Tudo parece se passar, de fato, como se o corpo material, organizando as trocas de energia com o mundo exterior, não tenha por finalidade senão a de fornecer ao espírito uma energia particular, extremamente purificada”.

Mais adiante, explica: “Possui (o corpo) captadores de energias magnéticas ambientais provenientes do Cosmos, da Terra, dos seres e dos objetos que nos rodeiam. Aí, novamente, o corpo se comporta como em outros domínios: capta a energia magnética; utiliza-a e a transforma; estoca uma parte e remete ou reflete o excedente para fora. Existe um movimento de ‘vai-e-vem’ incessante de energia magnética entre o exterior e o interior do corpo no mais amplo sentido.”

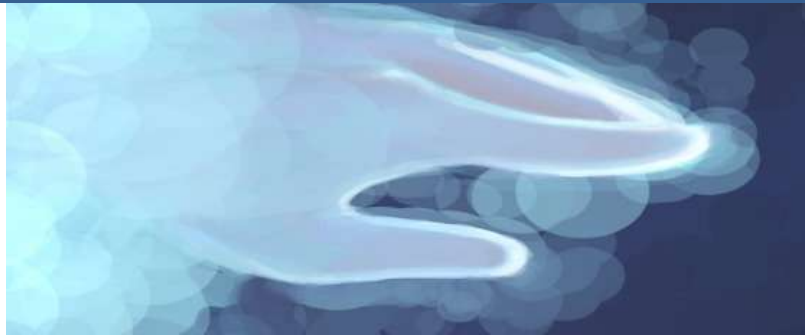


É sabido que o corpo possui qualidades elétricas de condução e recepção, bem como que ele produz eletricidade. Tudo indica que essa energia é produzida no cérebro e distribuí-se pelo corpo através de uma fina rede de condutores e armazenam-se nos plexos (entrelaçamento de filetes nervosos ou vasculares), espécies de baterias. Assim o corpo assemelha-se a uma pilha possuindo um polo positivo e outro negativo.

O magnetismo e a eletricidade estão intimamente ligados nas suas manifestações. Observa-se que em todo campo elétrico há um campo magnético, sendo o último bem mais forte do que o primeiro. No entanto, o magnetismo como força natural é ainda um dos mistérios da ciência. Ele existe e cumpre um papel elementar em todo universo, em todos os reinos da natureza terrena. Magnetismo e eletricidade não são a mesma coisa, é bom lembrar. Ora, se há uma fina rede de condutores elétricos percorrendo o corpo, em torno dela há magnetismo. Se há uma rede elétrica e nervosa, há uma rede magnética. A acupuntura pode nos dar um bom exemplo: trata todas as espécies de doenças introduzindo agulhas em pontos precisos, os centros nervosos periféricos ou sobre um condutor elétrico, no entanto “há muitos pontos de acupuntura situados fora da rede elétrica e nervosa, parecem seguir um traçado misterioso, que poderá ser a rede magnética”, segundo Du Potet.

Muito bem, descubro que além de ter noções básicas, mas seguras, de anatomia, há mais alguma coisa a ser estudada: essa rede de circulação de energia. E temos aqui um complicador respeitável: ela é invisível. Mas pode ser sentida, via tato magnético.

Os magnetizadores clássicos, dentre eles Denizar Rivail (nosso conhecido), trabalhavam sobre as radiações do corpo formadoras do que alguns denominam como “aura” e baseavam-se, os magnetizadores clássicos, no trabalho do Dr. Reichenbach. Dessa forma, estabeleceram o que chamavam *topografia magnética do corpo*. A fim de não me estender, recomendo o estudo do Capítulo I, do *Manual do Estudante Magnetizador*, no qual essa anatomia energética está explicada.



Repetimos: a terapêutica magnética visa restabelecer o equilíbrio rompido. Assim presume-se que o magnetizador esteja equilibrado, saiba avaliar a quantidade necessária de sua energia magnética a injetar no corpo do paciente quando o desequilíbrio resultar de hipofuncionamento e de que forma (por quais técnicas) fará essa passagem. Aqui se recomenda as concentradoras, mão parada ou movimentos lentos. Mas se o equilíbrio for rompido por excesso de energia, o chamado hiperfuncionamento de um órgão, o procedimento é outro: é preciso desobstruir, empregando técnicas dispersivas, com movimentos vigorosos das mãos e braços. Neste último caso, o organismo do magnetizador não doa energia, ele dispersa a do paciente.

Veja-se que o princípio é de impor um padrão harmônico, que é o natural, mas foi rompido, daí a ação do tratamento magnético requerer tempo e método.

E por que as mãos? Não posso dar passes com os pés? Posso. O corpo é transmissor e receptor, não é? Pois bem, todo nosso corpo emite energia magnética, mas o magnetizador com o auxílio do pensamento e da vontade canaliza-a para as melhores vias de exteriorização que são as mãos (palma e ponta dos dedos), os pés, o olhar e o sopro (respiração). A mais fácil de ser treinada, do meu ponto de vista, é a exteriorização ou a manipulação dessa energia através das mãos.

É bom dizer que inconscientemente todas elas funcionam. Então não se espante de ver um magnetizador ficar com os olhos vermelhos durante ou após um passe, com as mãos suadas, com a respiração alterada, nem de você, se estiver recebendo um passe, sentir como se estivesse “pregado” ao chão, com um peso nas pernas e nos pés. São fenômenos normais, naturais.

Amigo(a) leitor(a), essas são algumas das razões pelas quais eu movimento as mãos ou as deixo paradas, ou seja, a necessidade de quem atendo. Eu não tenho mediunidade de cura, viro-me nessa vida com a vidência, a audiência e a psicografia. Está de bom tamanho. Jesus era médium de cura e obviamente o espírito mais elevado que o nosso mundo conheceu. Limito-me a ser sua profunda admiradora e imitar-lhe os passos conforme as minhas possibilidades. Comparar-me a ele não posso, minhas ações e capacidades ainda precisam evoluir muito. Mas lendo com atenção os livros que falam dele, qual será seu princípio terapêutico? □

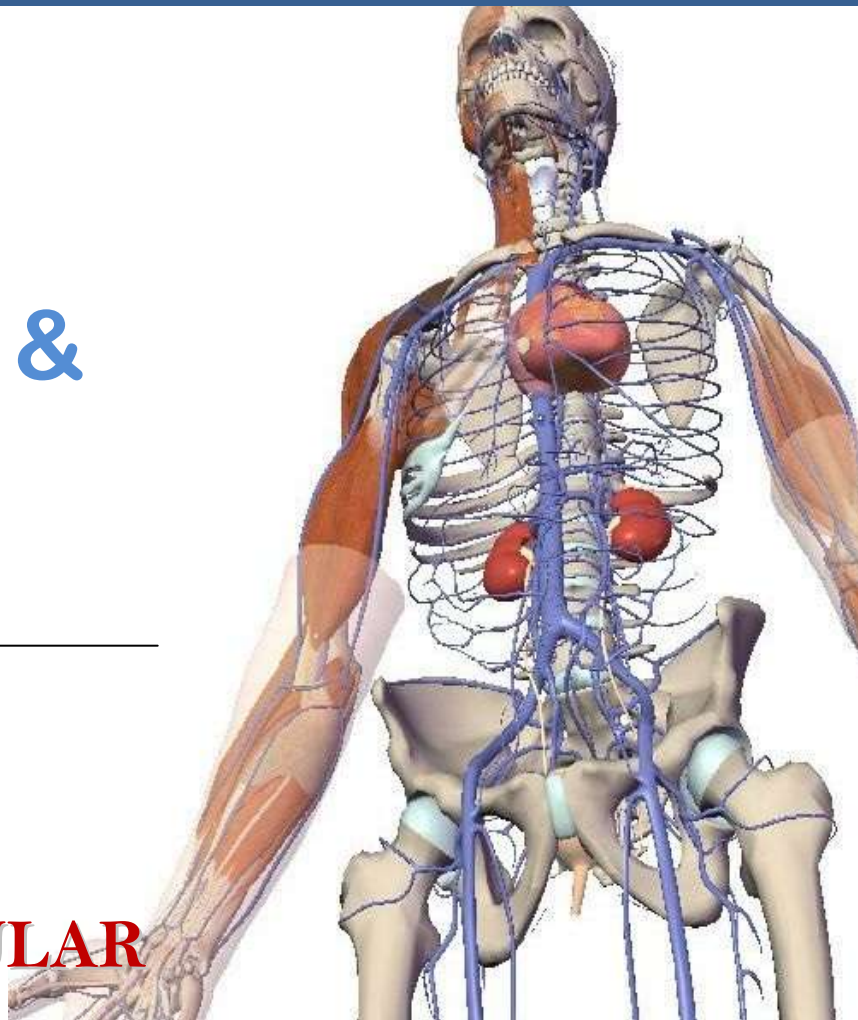




# Anatomia & Fisiologia

## HUMANAS

### SISTEMA GLANDULAR



Garcia Barata

#### GLÂNDULA HIPÓFISE

Esta pequena glândula, do tamanho aproximado de um grão de ervilha, está localizada dentro do crânio, em uma cavidade do osso esfenoide, chamada *sela túrcica*. Fazendo uma projeção a partir de um ponto entre os dois olhos, na região frontal, a hipófise está localizada atrás do cruzamento dos nervos ópticos (quiasma óptico). Pelo fato de seus hormônios atuarem sobre várias outras glândulas e afetarem diversas atividades corporais, ela é chamada de **glândula mestra**. Pela sua localização anatômica, pela sua interação com a glândula epífise (pineal) e pela sua ação sobre outras glândulas, a hipófise é considerada, na filosofia ayurvédica, como o *terceiro olho*. Desenvolve-se, embriologicamente, de duas regiões ectodérmicas: o assoalho do cérebro (neuro-hipófise) e o teto da boca (adeno-hipófise). Em termos de Magnetismo, corresponde ao centro de força Frontal. (Figuras 1, 2 e 3)

**Neuro-hipófise:** invaginação do hipotálamo – íntima relação com o cérebro – formada por axônios cujos corpos celulares encontram-se nos núcleos ventrais do hipotálamo, e a secreção hormonal é um neuro-hormônio. Esse conjunto de células neurais com seus axônios para exercer uma função é chamado de *trato* (trato túbero-hipofisário, trato hipotálamo-hipofisário, trato espino-talâmico, trato tálamo-cortical).

**Adeno-hipófise:** invaginação do tecido ectodérmico do teto da boca – também tem relação com o cérebro através o plexo vascular venoso (seios venosos).

**José Garcia Simões Barata,**  
anestesiologista, formado em  
Medicina pela Universidade  
Federal de Juiz de Fora/MG,  
espírita há mais de 50 anos.



[jgsbarata@gmail.com](mailto:jgsbarata@gmail.com)



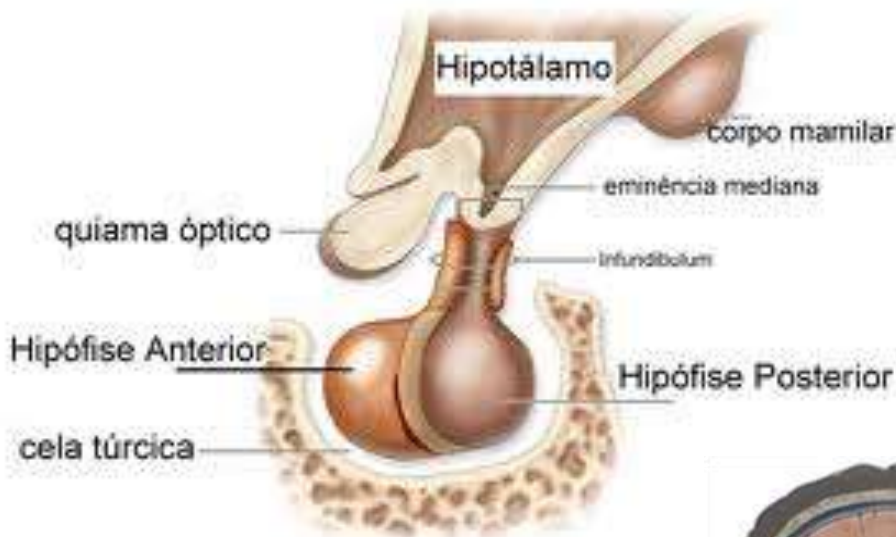


Figura 1

**HORMÔNIOS** (Figura 4)

**NEURO-HIPÓFISE:** não produz. Na verdade, a neuro-hipófise é um reservatório de hormônios produzidos no hipotálamo, que a hipófise posterior estoca e secreta quando necessário, sob estímulos vindos do trato hipotálamo-hipofisário. São eles:

**Ocitocina (ou Oxitocina):** quando lançada na circulação, promove contração da musculatura lisa dos órgãos reprodutores (útero na mulher e ducto eferente no homem) e dos ductos lactíferos das mamas favorecendo a liberação do leite até a secagem da glândula. Sua produção permanece pelo estímulo da sucção.

**Hormônio Anti-Diurético (ADH):** age nos túbulos renais, promovendo a reabsorção de água, diminuindo o volume urinário. A quantidade de ADH liberado pela hipófise depende do estado de hidratação do organismo. Em indivíduos desidratados ou com perdas de sangue, a baixa pressão estimula centros hipotalâmicos que liberam o ADH da hipófise, que atuará sobre os rins, reabsorvendo mais água na tentativa de manter a hidratação e a homeostase.

**ADENO-HIPÓFISE:** a porção anterior da hipófise produz seus próprios hormônios por estímulos vindos do hipotálamo, e a liberação destes se faz por ação de substâncias liberadoras ou inibidoras produzidas no cérebro e que chegam até a hipófise pelo trato túbero-hipofisário. Estes hormônios são em número de seis, e são eles:

**Gonadotrofinas:** é uma glicoproteína que atua diretamente nas gônadas (ovários e testículos). Abrange dois hormônios: **Folículo-Estimulante (FSH)** e **Luteinizante (LH)**.

Na mulher, o FSH e o LH atuam na maturação dos óvulos e na produção, pelo ovário, do hormônio sexual feminino, que é o **Estrógeno (ou Estrogênio)**. Na manutenção do corpo lúteo, faz este secretar o hormônio **Progesterona**.

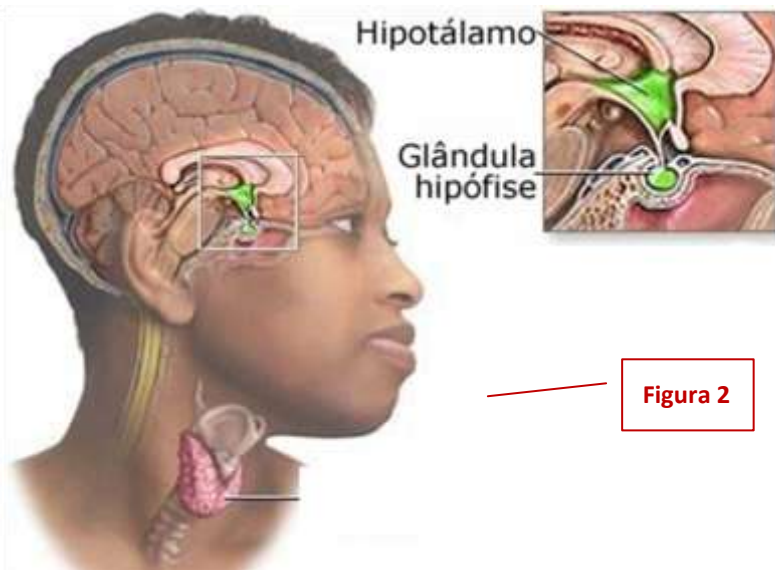
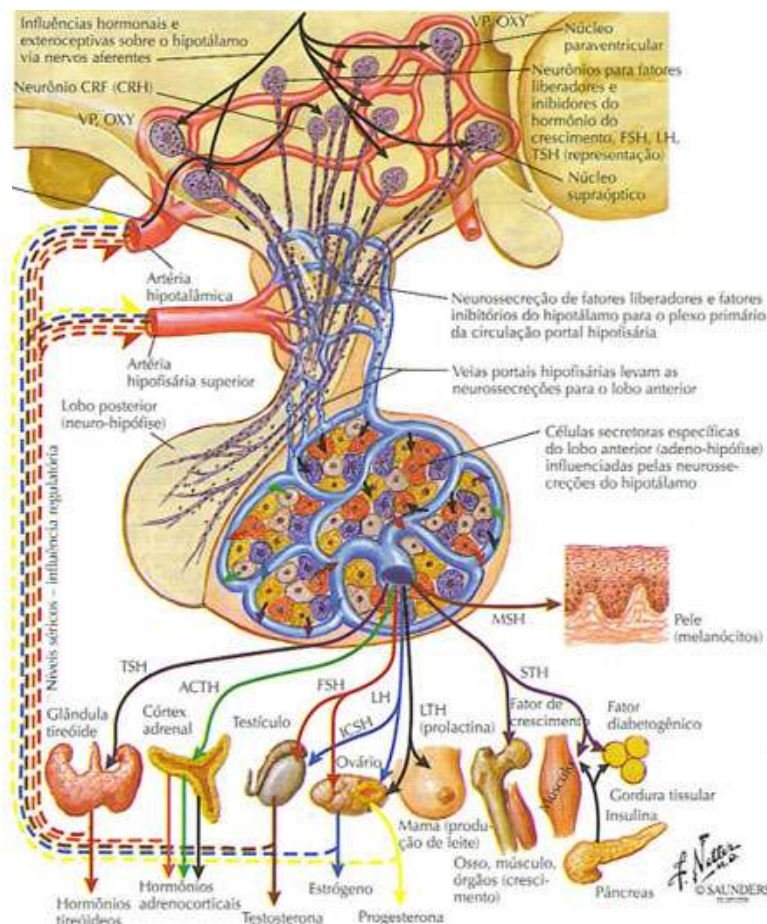


Figura 2

Figura 3



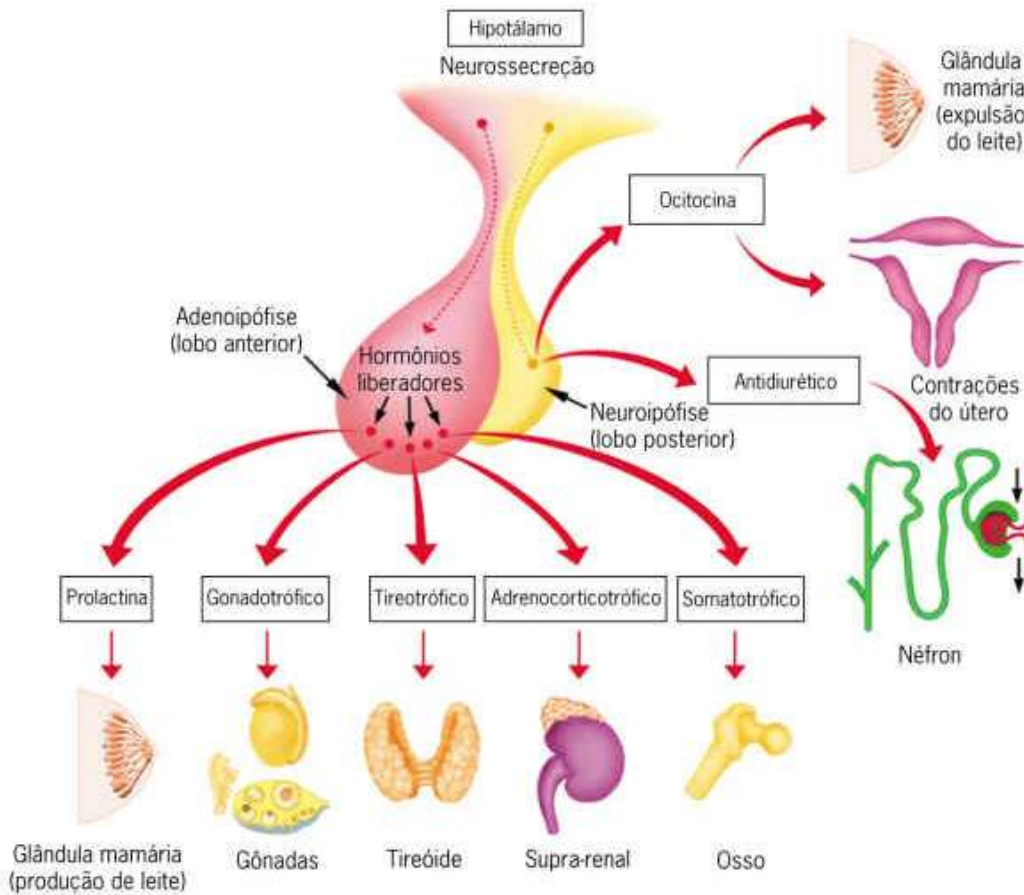


Figura 4



Gigantismo

Figura 5

No homem, o FSH e o LH atuam no desenvolvimento e maturação dos espermatozoides, e na produção, pelos testículos, do hormônio sexual masculino que é a **Testosterona**.

**Tirotrófina ou Hormônio Estimulante da Tireoide (TSH):** é uma glicoproteína; atua estimulando a síntese e a liberação dos hormônios tireoideanos (T3 e T4). Sua liberação está controlada pelas substâncias facilitadoras ou inibidoras produzidas pelas células neuro-secretoras da região da eminência medial do cérebro, através de um mecanismo de *feed-back*.

**Adrenocorticotrofina (ACTH):** sua molécula contém 39 aminoácidos. Age sobre o córtex das glândulas suprarrenais na produção do cortisol e outros glicocorticoides.

**Hormônio do Crescimento (GH ou HC):** também chamado de **Somatotrofina**, age estimulando o crescimento em geral e o esquelético, em particular. Aumenta a entrada de aminoácidos nas células para formar proteínas, libera ácidos graxos como fonte de energia, aumenta a formação de glicose a partir do glicogênio hepático, e age sinergicamente com outros hormônios (tireoideanos, sexuais).

**Prolactina:** é um hormônio proteico que está envolvido com a iniciação e manutenção da secreção de leite pelas glândulas mamárias na mulher. Sua ação não está esclarecida no homem.

**PATOLOGIAS DA HIPÓFISE**

Estão representadas pelos tumores da glândula hipófise que podem ser **hiperfuncionantes** ou **não-funcionantes**.

Os tumores hiperfuncionantes da hipófise anterior vão trazer alterações específicas da super produção dos hormônios de cada glândula secundária em que a hipófise atua. Por exemplo: hiperfunção da tireoide; alterações sexuais no homem ou na mulher pela ação nas glândulas sexuais; alterações do crescimento (**gigantismo** e **acromegalia**); diabetes e hipertensão arterial pela ação nas suprarrenais; diabetes *insipidus* por distúrbios da hipófise posterior na produção do hormônio antidiurético. (Figura 5)

Os tumores não-funcionantes da hipófise, ou seja, que não produzem aumento de produção de hormônio, atuam pela compressão física local das estruturas circunvizinhas por aumento do tumor, trazendo geralmente queixas de fortes e persistentes cefaleias, acompanhadas de distúrbios visuais, pela proximidade com os nervos ópticos e o quiasma óptico.

O tratamento geralmente é cirúrgico, realizado por neurocirurgião especializado. □



# Novo Grupo de Magnetismo em Sergipe



Por Isaías Marinho

[afficher\\_marinho@hotmail.com](mailto:afficher_marinho@hotmail.com)

Hoje, já podemos contar com mais outra instituição em Sergipe na prática do Magnetismo. Essa semente que fora plantada há 2 anos em Aracaju, e tendo como apoio, o Instituto Espírita Paulo de Tarso, nas pessoas de Adilson Mota e de Marcella Colocci, além do Jacob Melo de maneira indireta, começa a colher seus frutos após um período de incansável preparação. O Grupo de Estudos Espírita Irmã Scheilla, no bairro Luzia, é o local da implantação dessa semente.

Com muita perseverança e dedicação, um grupo de magnetizadores buscou o apoio da direção da Casa para implantar o Magnetismo, mostrando sua grandeza e importância para todos que precisam de ajuda física e espiritual.

É claro que com a chegada desse trabalho, as barreiras foram surgindo. E esses obstáculos, se traduziam em comentários de baixo estímulo, resistências ao "novo" e divisão de opiniões que tentavam minar o projeto. Mas graças a Deus e à força de vontade de todos, aliados ao apoio do Ailton - presidente da Casa - e de Maria José Maciel - vice-presidente, continuamos perseverando no trabalho. Dessa forma, buscamos trilhar com calma, sutileza e versatilidade, amparados pela confiança em nosso Deus.

O nosso Pai é tão maravilhoso que colocou em nossas mãos o primeiro paciente e por incrível que pareça, ele era um dos antigos frequentadores da Casa. O mesmo estava sentindo dores fortíssimas na coluna e para agravar sua situação, ele estava com problema de próstata que precisava de urgente atendimento, devido à idade do assistido.

Esse foi nosso primeiro trabalho prático. O tratamento teve seu início com a aplicação de dispersivos na região afetada, intercalados com pequenas ações de ativantes. Essas aplicações dos ativantes tinham a duração de 3 a 8 minutos. Nos atendimentos seguintes, buscamos fazer a aplicação de transversais cruzados calmantes, sempre intercalando com os ativantes, além do mais, temos que observar que o tratamento teve variações de técnicas de acordo com as necessidades do paciente. A duração foi de 3 meses e meio, com o paciente sentindo mudanças satisfatórias e finalizando com a regularização de sua saúde. Durante o tratamento, o mesmo continuava seguindo as orientações médicas, voltando a fazer exames para verificar o estado de sua enfermidade.

Devido ao êxito alcançado, o grupo ficou bastante motivado e dessa forma me vi também decidido a promover a abertura de novo grupo de estudo com o intuito de fortalecer nosso trabalho na Casa. Para nossa surpresa, detectamos a presença de uma companheira com predisposição para o sonambulismo induzido, nos dando alegria e mostrando que estamos no caminho certo.

Hoje a Casa já conta com a adesão de pessoas antigas que externam seu apoio, após a procura do Magnetismo para ajudar na aquisição de saúde. Nossos passistas, hoje, já buscaram ajuda da ciência magnética provando que estamos realmente no caminho certo.

Só temos a agradecer a Deus, agradecer a todos que estão semeando o Magnetismo em favor da Humanidade.



**COMPARATIVOS PROSTÁTICOS EM PACIENTES DE RISCO PARA ANÁLISE:**

a) Nos casos em que os níveis de PSA estão abaixo de 2,5 ng/mL, o exame pode ser repetido apenas a cada 2 anos (ao contrário da repetição anual recomendada);

b) Quando os níveis estiverem acima desse valor, o exame deve ser anual;

c) Quando o PSA está entre 2,5 e 4,0 ng/mL a conduta deve ser individualizada, possibilitando:

\* Indicação de biópsia quando houver risco mais alto: ascendência negra, história familiar de câncer de próstata, idade mais avançada e toque retal alterado;

\* Biópsia anterior com resultado negativo reduz, mas não eliminando, a possibilidade da doença.

**LAMAC LABORATÓRIO MÉDICO DE ANÁLISES CLÍNICAS LTDA.**  
Rua Lagarto, 1298 - Centro - Aracaju - Sergipe - Tel. (79) 2107-9700 - Fax (79) 2107-9709  
CEP 49010-390 - CNPJ 13.150.875/0001-11 - Inscrição Municipal 009.726-1

PACIENTE.: LUIS FURTADO DE ALMEIDA  
MÉDICO(A): LELIO SILVA DE AZEVEDO  
CONVÊNIO.: CASI  
REGISTRO.: 216151  
DATA.: 20/07/2012  
IDADE.: 62A

**Antígeno Prostático Esp.-PSA Total: 16.90 ng/ml**  
Método.: QUIMIOLUMINESCÊNCIA (CMIA)  
Valor Ref.: até 4,0 ng/ml (95.5% das pessoas saudáveis)  
Código.: 20/07/2012  
Resultados Anteriores: 20/12/2011 1.29  
29/01/2011 1.22

---

**LAMAC LABORATÓRIO MÉDICO DE ANÁLISES CLÍNICAS LTDA.**  
Rua Lagarto, 1298 - Centro - Aracaju - Sergipe - Tel. (79) 2107-9700 - Fax (79) 2107-9709  
CEP 49010-390 - CNPJ 13.150.875/0001-11 - Inscrição Municipal 009.726-1

PACIENTE.: LUIS FURTADO DE ALMEIDA  
MÉDICO(A): LELIO SILVA DE AZEVEDO  
CONVÊNIO.: CASI  
REGISTRO.: 216151  
DATA.: 20/07/2012  
IDADE.: 62A

**Antígeno Prostático Esp.-PSA Total: 5.80 ng/ml**  
Método.: QUIMIOLUMINESCÊNCIA (CMIA)  
Valor Ref.: até 4,0 ng/ml (95.5% das pessoas saudáveis)  
Código.: 20/07/2012  
Resultados Anteriores: 20/07/2012 16.90  
10/12/2011 1.28

**PSA Livre: 1.04 ng/ml**  
Método.: QUIMIOLUMINESCÊNCIA (CMIA)

**LAMAC LABORATÓRIO MÉDICO DE ANÁLISES CLÍNICAS LTDA.**  
Rua Lagarto, 1298 - Centro - Aracaju - Sergipe - Tel. (79) 2107-9700 - Fax (79) 2107-9709  
CEP 49010-390 - CNPJ 13.150.875/0001-11 - Inscrição Municipal 009.726-1

PACIENTE.: LUIS FURTADO DE ALMEIDA  
MÉDICO(A): LELIO SILVA DE AZEVEDO  
CONVÊNIO.: CASI  
REGISTRO.: 216151  
DATA.: 12/11/2012  
IDADE.: 62A

**Antígeno Prostático Esp.-PSA Total: 2.50 ng/ml**  
Método.: QUIMIOLUMINESCÊNCIA (CMIA)  
Valor Ref.: até 4,0 ng/ml (95.5% das pessoas saudáveis)  
Código.: 12/11/2012  
Resultados Anteriores: 20/07/2012 5.80  
20/07/2011 16.90

**PSA Livre: 0.59 ng/ml**  
Método.: QUIMIOLUMINESCÊNCIA (CMIA)

Concentração ng/ml	0 a 0,9	0,91 a 2,0	2,01 a 3,0	3,01 a 10	mais que 10,1
Indicação Clínica	87,2%	11,8%	0,2%	0,2%	0,2%
AS	81,1%	12,9%	0,2%	0,2%	0,2%
IS Progressão Estágio A	26,1%	62,3%	11,3%	0,2%	0,2%
IS Progressão Estágio B	25,9%	66,7%	7,3%	0,2%	0,2%

**Relação PSA Livre/Total: 22,86%**  
Faça testes de PSA total maiores que 4,0 ng/ml e até 10,1 ng/ml, porcentagem de PSA Livre/PSA Total menor que 15% e resultado de biópsia.  
Código.: 12/11/2012

Assinatura Médica:  
Pedro Paulo Gomes  
CRM 4190

Nosso primeiro trabalho com pacientes foi o Sr. Luiz. O mesmo nos procurou falando do seu problema que começara mais ou menos em meados de JUNHO DE 2012. À proporção que o tempo passava, agravava-se, foi quando o mesmo nos procurou. O primeiro atendimento magnético se deu no dia 19 de julho de 2012. No dia 20 do mesmo mês, o mesmo realizou exames com a medicina acadêmica, vindo a confirmar que o paciente estava com um crescimento benigno da próstata. E esse crescimento, provocava transtornos urinários que, se não comprometia a vida, prejudicava sua qualidade. O paciente apresentando hiperplasia de próstata levantava várias vezes durante a noite e, no dia seguinte, acordava cansado e indisposto. E daí começamos por aumentar nossos esforços para que tudo voltasse ao normal.



O grupo tem assistido pessoas com outras doenças como depressão e problemas de circulação, que vêm sendo tratados com resultados satisfatórios.

Os trabalhos são coordenados por Isaías Marinho que iniciou a preparação e treinamento do primeiro grupo de magnetizadores do Grupo de Estudos Espírita "Irmã Scheilla", em outubro de 2011. □

# SONAMBULISMO e MEDIUNIDADE

Seminário em Aracaju/SE



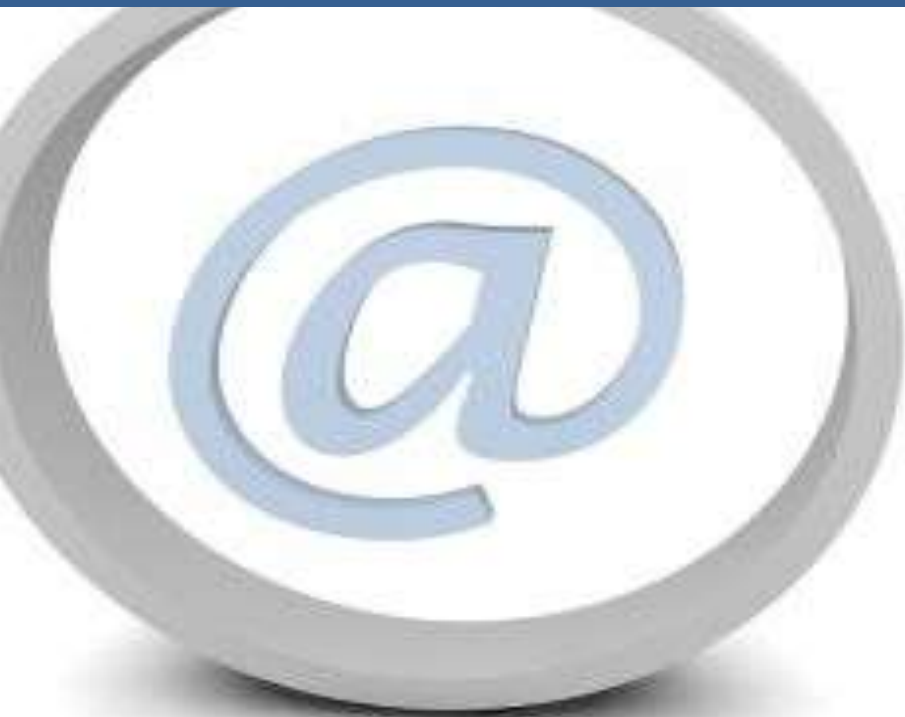
Com o apoio do Jornal Vórtice, o Instituto Espírita Paulo de Tarso realizou na cidade de Aracaju/SE o seminário “Sonambulismo e Mediunidade”.

Contando com a presença de participantes de diversas instituições espíritas do Estado, Adilson Mota, o palestrante, falou da importância do incentivo ao estudo espírita, principalmente através das obras de Allan Kardec. Os fenômenos anímicos, ou, como Kardec denominou, os “fenômenos de emancipação da alma”, – disse Adilson - são inerentes ao ser humano que, sendo Espírito, em dados momentos consegue uma relativa independência com relação ao corpo físico. Saber reconhecê-los é de fundamental importância para o correto direcionamento e utilização equilibrada destas faculdades. Sonâmbulos, disse ainda o palestrante, existem nos Centros Espíritas sendo confundidos com médiuns ou mesmo com portadores de obsessão, devido à ignorância quanto ao assunto. Existem ainda nos consultórios psicológicos e psiquiátricos, tidos como doentes, necessitando entendimento a respeito do que é verdadeiramente o ser humano como Espírito encarnado e quais são as potencialidades da alma.

O público esteve bastante atento durante todo o seminário, numa boa interação com o palestrante através de perguntas e comentários.

A renda adquirida com o seminário será revertida para a construção da sede do Projeto Pão e Luz, que dá assistência a famílias carentes do Guajará, no município de Nossa Senhora do Socorro, localizado na grande Aracaju. □





Este espaço pertence ao leitor. Envie suas sugestões, críticas, perguntas... para

**[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)**

# COLUNA DO LEITOR

Parabéns a todos que fazem o Vórtice.

A ideia de compilar as palestras do último EMME nesta edição do jornal foi muito boa.

Estive em Arraial D'Ajuda e tenho debatido com colegas da Casa Espírita em que trabalho os assuntos lá vistos.

Essa edição do jornal irá enriquecer em muito nossas reuniões.

Obrigado e um abraço,

**Alexandre Carneiro**

[carneiro1313@hotmail.com](mailto:carneiro1313@hotmail.com)

Recebido mais um exemplar do jornal eletrônico Vórtice, pelo que lhe agradecemos a gentileza. Tal jornal tem sido de grande utilidade, pela possibilidade de aumentar os conhecimentos no campo do Magnetismo.

Abraços,

**Orlando Mota Maia**

[fomaia26@uol.com.br](mailto:fomaia26@uol.com.br)

Nós, membros do Centro Espírita Luz e Caridade, sediado na cidade de Muniz Ferreira, Bahia, vimos mui respeitosamente, felicitá-los por esse brilhante trabalho que vocês vêm realizando à frente deste brilhante jornal, que tanto tem contribuído para a divulgação da Doutrina Espírita.

Que Jesus ilumine e abençoe a todos vocês para que continuem firmes e fortes, nos ajudando com reportagens que com certeza irão continuar enriquecendo o nosso conhecimento.

Um abraço fraternal.

**Luis Argôlo**

Vice - Presidente

[luis.argolo@ig.com.br](mailto:luis.argolo@ig.com.br)

Prezado Adilson, parabéns pela última edição do Vórtice. Está realmente muito boa. Noto que o nível dos trabalhos está em processo de crescimento. Fico imensamente satisfeito em ver o progresso dos companheiros que lutam pelo renascimento do Magnetismo no meio espírita, pois, sem dúvida, no momento em que acordarmos novamente para este imenso potencial inexplorado teremos condições de ampliar a nossa ação no Bem.

Como distante observador, percebo que o trabalho está sendo muito bem conduzido. Depois de muitos anos de trabalho, os primeiros frutos começam a aparecer.

Nossos amigos que trabalham na Seara do Magnetismo dão um belo exemplo ao Movimento Espírita, pois não se acomodam, vão à luta e conquistam seus espaços. E isto, não tenho dúvida, é decorrência de uma crença sólida, de uma vontade forte e daquela característica da fé, da qual nos falou Kardec, a característica de não se deixar abalar e seguir adiante, apesar de todas as montanhas que se colocam como obstáculos.

Um grande abraço.

**Ivomar Schuler da Costa**

[ivomarcosta@gmail.com](mailto:ivomarcosta@gmail.com)





# Jacob Melo

## *responde*

[jacobmelo@gmail.com](mailto:jacobmelo@gmail.com)

### **COMO INTERAÇÕES FLUÍDICAS ENTRE O MAGNETIZADOR E O MAGNETIZADO SÃO REGISTRADAS NA FORMA DE SENSAÇÕES POR AMBOS?**

É sabido que, a depender da sensibilidade dos que estão envolvidos numa ação magnética – magnetizador e magnetizado –, registros de sensações são mais ou menos pronunciados e estes geralmente indicam como essa ação se processa ou interage com e nos indivíduos. Todavia, a falta de registros por parte de algum ou de ambos envolvidos não significa necessariamente que não tenha havido reação ou interação, apenas evidencia que momentaneamente ficou-se sem esse relevante fator para uma análise mais imediata das ocorrências e decorrências.

Estando o campo magnético como uma “energia” definida numa frequência mais elevada do que a dos chamados sentidos naturais humanos, logicamente sua “percepção” pelas pessoas, de forma mais imediata, dependerá sempre de como nelas estiverem os sentidos de registro dessas frequências. E na condição de seres encarnados, a sensação mais apurada e precisa não é o padrão comum à maioria.

Para uma analogia, é fácil de se compreender quando imaginamos uma pessoa com dificuldades nalgum de seus sentidos naturais, o do olfato, por exemplo, e, por isso mesmo, ela não se aperceber do cheiro de certos ambientes e/ou pessoas, enquanto outros, possuidores de bom olfato, logo acusam tal registro. Para quem sente o odor, fica quase incompreensível que o outro não o perceba e vice-versa.

Existem pessoas com uma sensibilidade muito refinada e precisa, as quais qualificamos de “alta sensibilidade”; essas, quando magnetizadas, dão contas de absolutamente tudo o que o magnetizador realiza, ainda que seja um magnetizador de baixo poder magnético; e nela o acompanhamento das consequências costuma ser bastante exato. A maioria dos magnetizados, entretanto é composta de pessoas de média a baixa sensibilidade. Nesse sentido, as de média são classificadas como “comuns” e as de baixa como de “sensibilidade retardada”. As “comuns” geralmente apresentam registros bem confiáveis, mas isso só após decorrido algum tempo depois de receberem as ações magnéticas (costumeiramente isso vai de poucos minutos até uns quarenta e cinco minutos após). Se elas se ativerem atentas às mudanças ocorridas em si mesmas fornecerão detalhes muito significativos para o acompanhamento e uma boa avaliação de todo fenômeno. Por outro lado, as de “sensibilidade retardada” só muito raramente fazem conexão entre a ação magnética e o que se passou com elas, pois seus registros só começam a sinalizar alterações depois de passadas horas após o fim da aplicação magnética. Para esses casos, ou se tem um bom acompanhamento regular e muito objetivo, ou se perderá um conjunto costumeiramente rico de informações, pois não se segue que um magnetizado de “sensibilidade retardada” seja impreciso ou inválido numa análise, já que ele, em suas ponderações cheias de dúvidas, deixa um rastro muito interessante para avaliações e conclusões.

Semelhante fenômeno ocorre com os magnetizadores. Aqueles de alta sensibilidade são os que desenvolvem, aprimoram ou educam a dupla vista - no caso, chamada de tato magnético. Nesses, as informações são primorosas e apresentam muita precisão, muitas vezes superando em muito as mais sofisticadas máquinas, inclusive as que contam com a mais moderna tecnologia. Os magnetizadores comuns nem sempre apresentam a precisão dos sentidos que todos desejaríamos possuir, todavia suas ações costumam ser bem valiosas, comprovadas pelos acompanhamentos feitos nas decorrências dos atos magnéticos nos diversos magnetizados por ele atendidos. Já os magnetizadores que têm seus registros muito retardados ou diminuídos, padecem de uma certa insegurança, especialmente quando sabem que existem aqueles outros com bastante precisão no tato e na própria interação magnética.

As sensações em si variam ao infinito, tanto nos magnetizados como nos magnetizadores. E ainda é preciso que fique muito bem esclarecido que não há muita concordância nas sensações. Por exemplo, pode um magnetizador acusar um calor seco num determinado ponto do paciente e outro magnetizador, no mesmo paciente e no mesmo ponto, registrar apenas uma sucção ou um choque. Isso ressalta que cada um deve se conhecer e reconhecer, pois as sensações em um não significam a mesma coisa em outro. O calor seco para um pode ser um congestionamento energético enquanto noutro magnetizador o calor seco pode ser um registro positivo de cura naquele local.

“  
Existem pessoas com  
uma sensibilidade  
muito refinada e  
precisa, as quais  
qualificamos de ‘alta  
sensibilidade’  
”



Por fim, vale lembrar que os magnetizadores clássicos, em sua maioria, trabalhavam com a possibilidade de agravamento inicial das crises nos magnetizados, o que nos deixa em alerta que nem sempre o paciente se sentir repentinamente bem ou mal é sinal que tenha havido total recuperação ou piora da enfermidade.

Todo esse mundo do Magnetismo pede, a todos nós, muito estudo, muita perseverança, muitas experiências e pesquisas por toda a vida, se é que queremos mesmo chegar às grandes conclusões que nos nortearão nos caminhos da cura física, psíquica e espiritual. □